



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.
De 18 a 26 de março de 2025.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

Cultivando as sementes da ação climática: aulas de inglês, ativismo jovem e mudanças climáticas

Viggo Alexandre de Santana Medeiros¹, Ana Caroline Barbosa de Souza², Eduardo César Catão Dantas³, Suênio Stevenson Tomaz da Silva⁴
suenio.stevenson@professor.ufcg.edu.br

Resumo: Diante de um dos maiores problemas da contemporaneidade, a saber emergência climática global, o projeto supracitado foi desenvolvido na ECIT Irmã Stephanie, escola pública do governo do estado, localizada na cidade de Campina Grande. Os objetivos principais foram: 1) Conscientizar estudantes acerca da questão climática, a partir de aulas de inglês; 2) Incentivar o ativismo juvenil e seu protagonismo no âmbito da ação contra a mudança global do clima; 3) Fortalecer as relações entre a universidade e a comunidade externa. Tais objetivos configuraram-se possíveis graças ao potencial conferido ao tema em questão. Reiteramos que nossos objetivos foram alcançados satisfatoriamente apesar das dificuldades inerentes a qualquer ação extensionista para além dos muros das universidades.

Palavras-chaves: *Mudanças climáticas, Ativismo jovem, Aulas de Inglês.*

1. Introdução

Considerando a urgência das mudanças climáticas na contemporaneidade, para a elaboração de um projeto sobre o tema, respaldamos nossas leituras iniciais na obra de Siperstein, Hall, LeMenager (2017). Em seu *Teaching climate change in the humanities* [Ensinando as mudanças climáticas nas humanidades], que trata de uma coletânea de textos acadêmicos de vários estudiosos e estudiosas que se debruçam sobre o potencial do tema da emergência climática em contexto de ensino. Diante disso, nosso projeto “Cultivando as sementes da ação climática: aulas de inglês, ativismo jovem e mudanças climáticas” foi realizado com o objetivo da inclusão de tal campo de estudo, dada sua natureza interdisciplinar, nas aulas de língua inglesa em parceria com a professora de Inglês em uma escola pública em Campina Grande, Paraíba, tendo sido selecionada a ECIT Irmã Stephanie. Tal parceria entre a UFCG e a referida escola vem sendo fortalecida há algum tempo, quando o coordenador do projeto (Prof. Suênio Stevenson) já havia sido convidado pela profa. Adma Henriques, para alguns eventos concernentes ao ensino e aprendizagem da língua inglesa. Além disso, a Profa. Adma demonstrou interesse em acomodar nosso projeto de extensão nas suas aulas. A inclusão do debate acerca do meio ambiente e sua intersecção com o ensino

de inglês se deu por meio de um planejamento de dois meses antes das intervenções na escola. Estas ocorreram a partir de sequências didáticas em que o impacto das mudanças climáticas era sempre mobilizado pelo estudo de textos escritos e orais. Além disso, a variedade de gêneros textuais disponíveis permitiu-nos adaptar algumas atividades para atender aos perfis dos alunos e alunas da ECIT Irmã Stefanie. Podemos afirmar que tivemos êxito na nossa proposta de extensão, cujo breve relato pode ser verificado ao longo deste resumo expandido.

2. Metodologia

A primeira etapa do projeto, de planejamento, ocorreu por meio de reuniões semanais da equipe e coordenador de projeto via *Google Meet* durante os meses de Junho e Julho de 2024. Durante este período, a equipe se debruçou sobre a análise da literatura sugerida para o projeto, a decisão das datas de intervenções na ECIT Irmã Stephanie, planejamento das aulas, seleção e adaptação de material didático com vistas a comunicar a emergência climática, a partir do ensino de inglês.

Durante tal etapa, a equipe de trabalho, composta de alunos da graduação de Letras – Língua Inglesa e coordenador, de acordo com a definição de práticas mitigadoras das mudanças climáticas proposta por Campbell (2017), sugeriram filmes, vídeos de internet, músicas, documentários, manchetes de notícias etc. com o intuito de, em conformidade com a autora, aproximar o problema “distante”, por ser pouco discutido, e fazer com que a sua mensagem pudesse ser mais ouvida e discutida, no caso do projeto, em ambiente escolar, diante da vitalidade de ações concretas contra o aumento da temperatura no planeta. Em contrapartida, o que a autora chama de *business as usual* (BAU), ou seja, as práticas que não concernem diretamente a problemática e agravam os seus resultados, devem ser postas em posição de questionamento, configurando-se assim o caráter de incentivo ao ativismo centrado nos jovens discentes atingidos pelo projeto.

A segunda etapa, de intervenções, ocorreu entre os meses de Agosto e Novembro de 2024 por meio de aulas com atuação da equipe de trabalho, bolsista, voluntários e coordenador em parceria com a professora de Língua Inglesa durante o horário previsto para aulas da disciplina.

^{1,2,3} Estudantes de Graduação em Letras Língua Inglesa, bolsistas e voluntários UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁴ Orientador e Coordenador do Projeto, Professor da UAL/CH/UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

Desde o início do projeto, as intervenções na ECIT Irmã Stephanie consistiram em momentos em sala de aula para turmas de todos os níveis do fundamental e do médio. Cabe mencionar que, em um primeiro momento, antes da execução do projeto, o público-alvo seria as turmas do ensino médio. Entretanto, por uma questão de logística e de horários, ampliamos a ação para as turmas do ensino fundamental.

Considerando o horário, foi selecionada para intervenções durante os meses de Agosto e Setembro a turma de 9º ano do ensino fundamental para “protagonizar” o projeto e ter aulas quinzenais que tocassem no assunto das mudanças climáticas, utilizando de mídias múltiplas. O projeto posteriormente se expandiu para as demais séries e turmas, e atendeu toda a escola em dois eventos importantes: o *Halloween* em outubro e a culminância/encerramento do projeto em dezembro. Os meses de Outubro e Novembro de 2024 foram planejados para a realização de ao menos uma intervenção semanal por turma na escola, em conjunto com uma mobilização especial, que recebeu turmas do ensino fundamental, e a culminância do projeto, um evento com convite direcionado à toda comunidade da escola.

Dentre os materiais e mídias trabalhadas em sala de aula, vale-se destacar o audiovisual, como a animação em longa metragem *O Lorax* (2012), através do qual algumas das temáticas centrais, tal como o desmatamento e redução de áreas florestais foi bastante explorado, visto que estão intrinsecamente relacionados com o aumento das temperaturas globais. Outras atividades de leitura de textos e o estudo do vocabulário relacionado ao tema também foram explorados. Para tal, elaboramos sequências didáticas em conformidade com as faixas etárias de cada grupo.

Para a estruturação das aulas, foram utilizados métodos de sala de aula invertida e práticas pedagógicas que exigiram parceria dos alunos, com ênfase constante em exemplos propostos por eles, sempre dando-lhes voz e salientando a sua importância como protagonistas na ação contra a mudança global do clima.



Figura 1 – Aula introdutória do projeto na turma protagonista.



Figura 2 – Mobilização especial em comemoração do Halloween.



Figura 2 – Leitura do poema “O Menino e a Árvore”, de Shel Silverstein, na culminância.

3. Resultados e Discussões

Dentre resultados concretos quantificáveis, considerando intervenções proporcionadas a toda a comunidade da ECIT Irmã Stephanie (exceção da turma de 7º ano, que, contudo, esteve presente na mobilização especial e culminância), estima-se que foi atingida pelo projeto uma comunidade de 200 discentes e 20 professores em intervenções que ocorreram entre os meses de agosto a dezembro de 2024.

Os temas mudanças climáticas, preservação da flora, relação entre ser humano e natureza, redução da população da fauna, destruição de flora, poluição, incêndios criminosos e suas respectivas implicações foram dialogados em sala de aula, e trabalhados sob a perspectiva de sala de aula invertida, e contato com exemplos reais de ativismo jovem.

Os estudantes alcançados pelo projeto participaram de aulas, dinâmicas, brincadeiras, momentos com cantigas, recitações e o plantio simbólico de uma árvore dentro das dependências da escola, que foi realizado com auxílio dos estudantes e professores. Em relação ao evento de culminância que aconteceu em dezembro de

2024, convém destacar a participação de duas professoras convidadas. A profa. Dra. Valéria Peixoto Borges (UFPB) proferiu uma palestra sobre o impacto das mudanças climáticas nos biomas do Brasil, sobretudo no semiárido nordestino e envolveu todo corpo discente da escola em uma dinâmica. Em seguida, a profa. doutoranda Ayholândia Moraes (PPGLE/UFCG), através da contação de uma história, nos lembrou da importância da conexão entre humano e natureza no desenvolvimento de práticas sustentáveis. Para além das aulas de inglês, este momento sinalizou a possibilidade de novas parcerias interinstitucionais.

Com relação ao contingente da graduação envolvido, os 03 integrantes foram proporcionados uma experiência com aulas de Inglês em seu caráter mais interdisciplinar, desde o planejamento de sequências didáticas até a sua execução. Em seus relatos, 02 afirmaram que nunca haviam participado de um projeto de extensão antes e constataram a importância do projeto na sua formação em licenciatura. Todos afirmaram que se tratou de uma experiência possibilitadora do trabalho de temas transdisciplinares em aulas de Inglês, apesar do desafio que concerne à realização de atividades de extensão.

4. Conclusões

É seguro afirmar que a execução do projeto, "**Cultivando as sementes da ação climática em uma escola pública de Campina Grande-PB: aulas de Inglês, ativismo jovem e mudanças climáticas**", foi bem-sucedida, visto que os objetivos propostos foram, de fato, alcançados, apesar das dificuldades inerentes à qualquer atividade de extensão. Um dos pontos positivos da proposta concerne ao fato de a ação ter sido executada em uma escola pública de Campina Grande. A parceria com a ECIT Irmã Stefanie rendeu alguns frutos, por exemplo, um voluntário do projeto optou por realizar seu Estágio Supervisionado na referida escola, mantendo o contato com as turmas da professora de Inglês: Adma Henriques Costa. Tal fato certamente merece ser destacado. Vale ressaltar, ainda, que de acordo com os relatos de todos os envolvidos, o projeto contribuiu significativamente na formação dos discentes de Letras Língua Inglesa participantes da ação, ampliou a abordagem de temas nas aulas da professora da escola, que aplicou atividades relacionadas às mudanças climáticas a partir das Metodologias Ativas, através de gamificação e sala de aula invertida. Sobre esta última, convém lembrar que os alunos foram orientados a fazer pesquisa sobre o assunto e em seguida, expuseram os resultados com outros colegas. Isso reforça o argumento do ativismo jovem que informou a nossa proposta desde o início. Para finalizar, reiteramos que o nosso projeto esteve alinhando com um objetivo específico de desenvolvimento sustentável que orienta as propostas de extensão da UFCG: "AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA". Indubitavelmente este é um dos assuntos mais importantes de ser abordado na escola na contemporaneidade, considerando as consequências

catastróficas da emergência climática no Brasil e no mundo.

5. Referências*

BUTT, Graham. *O planejamento de aulas bem-sucedidas*. Tradução Adail Sobral e Anselmo Lima. São Paulo: Special Book Services Livraria e Editora, 2009.

DONOVAN, Loretta; GREEN, Timothy. *Making Change. creating 21st century teaching and learning environments*. Huntington Beach, CA: Shell Education, 2014. MEHNERT, Antonia. *Climate change fictions: representations of global warming in American literature*. Los Angeles: Palgrave Macmillan, 2016.

OPPERMANN, Serpil; IOVINO, Serenella. Introduction: the environmental humanities and the challenges of the Anthropocene. In: OPPERMANN, Serpil; IOVINO, Serenella (Org.) *Environmental humanities: voices from the anthropocene*. Nova York: Rowman & LittleField, 2017, p. 01-21.

SCHNEIDER-MAYERSON, Matthew. Climate change fiction. In: SMITH, Rachel G. *American literature in transition, 2000-2010*. Cambridge: Cambridge University Press, 2017, p. 309-321.

SCRANTON, Roy. *We're doomed. Now what?: essays on war and climate change*. Nova York: Soho, 2018.

SHIRTS, Matthew. *Emergência climática: o aquecimento global, o ativismo jovem e a luta por um mundo melhor*. 1.ed. São Paulo: Claro Enigma, 2022. (Coleção Tirando de Letra).

SILVA, Suênio Stevenson Tomaz da Silva. *Apocalipse, sobrevivência e pós-humano: uma narrativa ecocrítica da trilogia MaddAddam, de Margaret Atwood*. 2019. 225f. Tese (Doutorado em Literatura e Interculturalidade). Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campina Grande, 2019.

SILVA, Suênio Stevenson Tomaz da. O que é cli-fi? Reflexões sobre o gênero a partir do ponto de vista de um pesquisador das humanidades ambientais. In: SILVEIRA, Ederson Luís; SANTANA, Wilder Kleber Fernandes de. *Educação e ciências humanas: reflexões entre desconfianças, a utilidade do inútil e a potência dos saberes*. Vol. 2. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020.

SIPERSTEIN, S.; HALL, S.; LEMENAGER, S. *Teaching climate change in the humanities*. London; New York: Routledge, Taylor & Francis Group, 2017.

Agradecimentos

À ECIT Irmã Stephanie, à professora Adma Henriques Costa, pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 001/2024 PROBEX/UFCG.